



**Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA**

EXPERIÊNCIA VIVENCIADA POR MÉDICO DO PROGRAMA “MAIS MÉDICOS” NA CONSCIENTIZAÇÃO DE GESTANTES SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL E NO INCENTIVO A PUERICULTURA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE NOVA APARECIDA DA CIDADE DE SANTANA DO MATOS/RN.

ALBERTO DA FONSECA BARBOSA

**NATAL/RN
2020**

EXPERIÊNCIA VIVENCIADA POR MÉDICO DO PROGRAMA “MAIS MÉDICOS” NA
CONSCIENTIZAÇÃO DE GESTANTES SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL E
NO INCENTIVO A PUERICULTURA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE
NOVA APARECIDA DA CIDADE DE SANTANA DO MATOS/RN.

ALBERTO DA FONSECA BARBOSA

Trabalho de Conclusão apresentado ao
Programa de Educação Permanente em
Saúde da Família, como requisito parcial
para obtenção do título de Especialista
em Saúde da Família.

Orientador: ISABELLE KATHERINNE
FERNANDES COSTA

NATAL/RN
2020

A Deus, pelo dom da vida, por me conduzir, guiando meus caminhos e permitir alcançar meus objetivos.

A minha família, que sempre estiveram ao meu lado me apoiando ao longo de toda a minha trajetória.

Aos profissionais da UBS de Nova Aparecida, por todo apoio e por oferecerem um ambiente propício para o desenvolvimento desse projeto de conclusão de curso.

A comunidade de Santana do Matos, em especial a comunidade de Nova Aparecida, pela participação nas microintervenções, interagindo com toda equipe de saúde.

Ao Programa Mais Médico, pela oportunidade dada aos profissionais de pôr em prática todo o aprendizado teórico.

Aos professores do curso da especialização AVASUS/UFRN, especialmente a orientadora, Isabelle Katherine Fernandes Costa, que forneceram todas as bases necessárias para a realização deste trabalho, agradeço com profunda admiração pelo vosso profissionalismo.

A todos, que de alguma forma, direta ou indireta, contribuíram para a realização desse projeto, muito obrigado.

Dedico esse trabalho a:

Deus, por ter me concedido saúde, força e determinação para concluir mais essa etapa em minha vida. Sem a sua presença constante nada seria e conseguiria.

Minha mãe, Maria Ivaita da Fonseca Barbosa, cujo empenho em educar a meus irmãos e a mim sempre veio em primeiro lugar. Gratidão mãe amada.

Minha Esposa, Ana Maria Marinho Barbosa, que além de cuidar da manutenção do lar enquanto eu permanecia ocupado com este projeto e trabalhando em outro município, foi capaz de me incentivar todos os dias. Obrigado por compreender minhas ausências e por estar sempre presente. Amo-te.

Meus filhos, Andressa e Alberto Júnior, que me inspira a buscar e superar os obstáculos impostos, na certeza que o exemplo ensina e educa, dedico o resultado do esforço realizado ao longo deste percurso.

Meus netos, Cauã e Vinícius, luz em minha vida.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	06
2 RELATO DE MICROINTERVENÇÃO.....	08
2.1 Saúde da gestante: pré-natal e puerpério.....	08
2.2 Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento.....	09
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13
4 REFERÊNCIAS.....	15

1. INTRODUÇÃO

O Município de Santana do Matos criado pela resolução provincial nº 09 de 13/10/1936, desmembrado de Açu/RN, dista 191KM da capital Natal, com acesso pela BR-304 com continuidade pela RN-041, codificada no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, nº 241140, possuindo população, no ano de 2019, de 12.791 habitantes, destes 60% da zona urbana e 40% pertencente a zona rural. Com área 1.425,364km², ocupando o 3º lugar em extensão no estado do RN, está localizada em pleno Sertão Central Potiguar possuindo clima semiárido. Santana do Matos possui três distritos, a saber: Barão de Serra Branca, Santa Tereza e São José da Passagem, apresentando densidade demográfica de 9,73 hab/Km², altitude de 141m e baixo índice de desenvolvimento humano (IDH) de 0,591 (IBGE, 2019).

A rede de saúde municipal é composta por 07 equipes da estratégia de saúde da família, atuando em áreas distintas. Com duas equipes na zona urbana (Santa Luzia e Nova Aparecida) e cinco equipes distribuídas na zona rural. As equipes da área urbana são integradas por profissionais médicos do programa mais médicos, o profissional da equipe de Santa Luzia foi exonerado à pedido desde Abril/2019, a cobertura assistencial, nesta área específica, esta sendo realizada por profissionais médicos de outras equipes do programa de saúde da família (PSF) em sistema de rodízio. Na zona rural, comunidade de Coroas Limpas, o profissional médico faz parte do programa mais médicos. O Hospital Municipal que também integra a rede de saúde possui 42 leitos para atendimento de urgência e emergência. A saúde municipal conta com equipe multiprofissional do Núcleo de Assistência de Saúde da Família – NASF, que interage com todas as equipes do PSF promovendo matriciamento nas ações compartilhadas. A unidade de nova Aparecida onde há uma equipe do PSF com o profissional médico do programa mais médicos está localizada no centro da cidade, com fácil acesso. A equipe composta por médico, uma enfermeira, duas técnica de enfermagem, cinco agentes comunitários de saúde (ACS), uma equipe de saúde bucal com um odontólogo e uma auxiliar de saúde bucal (ASB). A equipe de Nova Aparecida tem sob sua responsabilidade 980 famílias cadastradas para uma população de 2.657 pessoas, sendo 494 idosos, 503 hipertensos, 143 diabéticos, 220 indivíduos que utilizam medicação psicotrópicos e atualmente 21 gestantes (Levantamento realizado pela equipe em 2019).

A escolha em intervir na assistência a gestante através de pré-natal qualificado; na saúde da criança, buscando acompanhamento do crescimento e desenvolvimento e incentivo a puericultura partiu do pressuposto de que realizar ações para esses grupos é de extrema relevância para toda equipe enquanto responsáveis pela saúde pública dos indivíduos residentes na área adscrita. Com o objetivo de melhorar a prestação dos serviços, pensou-se inicialmente, em realizar busca ativa as grávidas desde as primeiras semanas gestacionais, oferecendo suporte em exames complementares, em caso de necessidade, após avaliação da anamnese e exame físico, solicitando atualização vacinal quando necessário e intercalando o cuidado com

consultas médicas e de enfermagem visando a prevenção de intercorrências e encaminhando para alto risco quando detectado anormalidades no risco habitual.

Na saúde da criança, a intervenção realizada foi relacionada a educação em saúde, orientando quanto à importância do acompanhamento da puericultura, cuidados com a higiene pessoal da criança e na melhoria da qualidade do atendimento voltada para a prevenção de doenças imunopreveníveis e tratamento precoce das intercorrências a saúde advindas de situações que necessitem tratamento adequado.

As ações foram planejadas através do levantamento do público alvo e da realização de busca ativa pelos membros da equipe de saúde (ACS, técnicos de enfermagem e enfermeiros), após essa etapa, foi realizada reunião com toda a equipe de saúde, inclusive com os profissionais do NASF (em especial nutricionista, psicólogo e educador físico), para alinhar o desenvolvimento dessas ações. Foram marcadas rodas de conversas com o público alvo específico com a finalidade de trocar experiências e conhecimentos e planejamento de ações educativas. Em parceria com a nutrição, foi realizado levantamento nutricional com medidas de peso, altura e índice de massa corporal (IMC) do público pediátrico com vistas à melhoria da qualidade de vida. Além de consultas médicas com vistas ao tratamento das intercorrências, bem como, orientações sobre prevenção de agravos à saúde. Com ajuda do profissional psicólogo, foi possível trabalhar dando apoio psicoemocional para as gestantes com vistas à melhoria da saúde física e mental. As reuniões foram mensais para avaliação dos grupos específicos e em seguida foi realizado a avaliação dos resultados com a equipe multiprofissional.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

A seguir irei descrever duas microintervenções realizadas na Unidade de saúde de Nova Aparecida na cidade de Santana do Matos/RN. A primeira microintervenção foi desenvolvida para o grupo de gestantes e a segunda microintervenção foi direcionada a saúde da criança.

2.1 Saúde da gestante: pré-natal e puerpério.

A atenção pré-natal desenvolvida na Unidade Básica de Saúde - UBS segue as recomendações do Ministério da Saúde e tem como objetivo reduzir a mortalidade materno-infantil no país. De acordo com o Ministério da Saúde, a atenção pré-natal deve ser acolhedora, sem intervenções desnecessárias, iniciada durante o primeiro trimestre de gestação e com a realização de, no mínimo, seis consultas de pré-natal usando como ferramenta o exame clínico-obstétrico e solicitando exames laboratoriais.

Partindo do pressuposto de que a assistência pré-natal não deve se reduzir apenas à realização de consultas e solicitação de exames e que uma experiência positiva para as gestantes durante o pré-natal é reflexo da relação profissional-usuária que se estabelece durante a assistência e que é baseada no diálogo, a elaboração de ações educativas e informativas, através de rodas de conversas, que buscam empoderar as gestantes é de suma importância para minimizar riscos e garantir boas práticas em saúde. O presente estudo foi idealizado a partir da constatação do número reduzido de busca as consultas de pré-natal, o que gerou inquietação do autor para necessidade de desenvolver ações para esse grupo de gestantes adscritas no território, com intuito de fortalecer o vínculo e melhorar a adesão às consultas, desta forma, reduzindo os riscos de intercorrências obstétricas e favorecendo o nascimento de uma criança saudável.

O estudo propõe relatar a experiência de um médico pertencente ao Programa Mais Médicos, na conscientização de gestantes quanto à importância da realização das consultas de pré-natal na UBS, sensibiliza-las em relação à necessidade de adesão ao acompanhamento pré-natal buscando detectar precocemente intercorrências que possam interferir na saúde individual e/ou coletiva neste grupo específico, além de, desenvolver atividades de educação em saúde, para contribuir com a melhoria da qualidade da assistência prestada à mulher durante o ciclo gravídico-puerperal.

Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa do tipo relato de intervenção realizado por um médico do Programa Mais Médico do Ministério da Saúde, profissionais de saúde lotados na UBS de Nova Aparecida (agentes comunitários de saúde, enfermeira, técnicos de enfermagem, dentista e técnica em saúde bucal) além da parceria com equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF do município de Santana do Matos/RN no primeiro trimestre de 2020.

Participaram ao todo 8 usuárias gestantes na faixa etária entre 18 a 31 anos, além de outras 4 mulheres que faziam uso do serviço de saúde. Optou-se por realizar roda de conversa

para o fornecimento de orientação acerca da importância do comparecimento às consultas e dos cuidados gerais durante o período do pré-natal e puerpério. Com o intuito de desmistificar alguns conceitos populares e tornar o encontro lúdico, foram realizadas enquetes (placas de papelão com haste de madeira e no centro, de cada lado, com as palavras “verdadeiro” e “falso”, respectivamente), em que, as gestantes julgavam serem verdadeiras ou falsas as afirmações sobre os temas descritos acima e em seguida aberto o espaço para as gestantes expor suas experiências.

A vivência profissional desenvolvida nesse ambiente foi de grande significância, pois possibilitou perceber que é preciso uma maior conscientização por parte das gestantes referente à importância da adesão e acompanhamento pré-natal e sob os aspectos que norteiam o cuidado à saúde materno-infantil.

Por meio dos relatos das gestantes, percebe-se que os principais resultados alcançados com a roda de conversa foram o melhor esclarecimento sobre a rotina de acompanhamento do pré-natal e sobre o parto vaginal. A roda constituiu em espaço de compartilhamento de experiências e saberes, maior aproximação da gestante com o serviço de saúde, despertando o protagonismo do cuidar e incentivando a capacidade de fazer escolhas conscientes. De tal modo, percebeu-se maior autonomia da mulher em relação ao seu plano de cuidar. No entanto, a dificuldade encontrada pela equipe foi o pequeno número de gestantes que participaram da roda de conversa, devido à falta de disponibilidade de tempo por coincidir com o horário de trabalho.

Com apoio da equipe do NASF, pretende-se realizar encontros mensais, toda última terça-feira do mês, na própria UBS, com temas a seguir: Modificações fisiológicas da gestação; Autocuidado na gestação; Alimentação da gestante; Aleitamento materno; Sinais de parto e tipos de parto; Cuidados com o recém-nascido; Cuidados no puerpério; Planejamento familiar; Direitos da gestante. Cada profissional ficará responsável por explanar um tema usando metodologia ativa tornando as gestantes co-produtoras do processo educativo.

Portanto, compreende-se a necessidade de realizar ações educativas no cotidiano da Estratégia Saúde da Família, por meio de dinâmica de grupo, que visem melhor orientação da população, favorecendo uma maior aproximação entre as gestantes com a equipe, criando vínculo de confiança e promovendo uma maior adesão ao acompanhamento periódico de consultas de pré-natal.

2.2 Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento

A atenção desenvolvida na Unidade Básica de Saúde – UBS de Nova Aparecida, Santana do Matos, em relação ao Crescimento e Desenvolvimento (CD) das Crianças existentes na área adscrita, de responsabilidade sanitária, segue as recomendações do Ministério da Saúde, tendo como objetivo primordial promover o crescimento e desenvolvimento saudável, inibindo assim sequelas que podem e devem ser evitadas com as intervenções dos profissionais de saúde na

área, no município, estado e no país. De acordo com o Ministério da Saúde, a atenção ao desenvolvimento das crianças deve ser acolhedora, sem intervenções desnecessárias, iniciada durante o primeiro mês de vida estendendo-se até o segundo ano, com a realização de todos os procedimentos necessários a uma vida saudável, como aleitamento materno, vacinação e o olhar clínico dos multiprofissionais que compõem a entidade de saúde pública, tendo como ferramenta indispensável o alinhamento profissional na busca incansável das intercorrências que podem surgir no decorrer do desenvolvimento.

Partindo do pressuposto de que a assistência ao recém-nato não deve se reduzir apenas à realização de consultas e solicitação de exames e que uma experiência positiva para que as crianças cresçam e desenvolvam-se com saúde sendo o reflexo da relação profissional-família que traduz um pré-natal bem conduzido que se estabelece durante a assistência baseada no diálogo, a elaboração de ações educativas e informativas, através de rodas de conversas, que buscam empoderar as famílias é de fundamental importância para minimizar riscos e garantir boas práticas em saúde.

O presente estudo foi idealizado a partir da necessidade de ter um acompanhamento alinhado com a enfermagem, odontologia sanitária e serviço de nutrição buscando melhor qualidade de vida para as crianças no CD, evitando transtornos biopsicoemocionais dessa população, gerando inquietação do autor para necessidade de desenvolver ações para esse grupo, com intuito de fortalecer o vínculo e melhorar a adesão às consultas de puericultura, desta forma, reduzindo os riscos de intercorrências e favorecendo o desenvolvimento de uma criança saudável.

O estudo relata a experiência de um médico pertencente ao Programa Mais Médicos, na realização de consultas de CD compartilhada com a enfermeira da unidade de saúde, com o odontólogo e o serviço de nutrição do NASF interagindo com as mães dos menores aliadas e com responsabilidade de está sempre atenta a qualquer alteração na criança e a participação de uma vez no mês realizar um CD comunitário onde todas as crianças da área da unidade comparecem para uma troca de experiências relatadas pelas genitoras, das mudanças observadas e dos avanços registrados por seus filhos e conscientização quanto à importância da realização das vacinas, o incentivo a alimentação saudável e aleitamento materno, consultas de rotina na UBS, sensibiliza-las em relação à necessidade de adesão ao acompanhamento buscando detectar precocemente intercorrências que possam interferir na saúde individual e/ou coletiva neste grupo específico, além de, desenvolver atividades de educação em saúde, para contribuir com a melhoria da qualidade da assistência prestada à vida.

Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa do tipo relato de intervenção realizado por um médico do Programa Mais Médico do Ministério da Saúde, profissionais de saúde lotados na UBS de Nova Aparecida (agentes comunitários de saúde, enfermeira, técnicos de enfermagem, dentista e técnica e saúde bucal) além da parceria com equipe que pertencia ao

Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF do município de Santana do Matos/RN, mas que foi desativada, sem, contudo os profissionais deixarem de prestar serviços relevantes, no primeiro trimestre de 2020.

Participaram das ações na intervenção, além dos profissionais que compõem a equipe de saúde da família com o médico do programa Mais Médico, 22 crianças na faixa etária entre 1 mês a 2 anos de idade, com a responsabilização das mães em conduzi-las nos dias previamente agendados, todas as terças feiras a tarde até as dependências da UBS com a finalidade de realizar o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, enfatizando o aleitamento materno, avaliação ponderal, atualização vacinal e acompanhamento do surgimento da dentição com todas as orientações relevantes com relação a saúde bucal. Optamos de bom senso por realizar roda de conversa para o fornecimento de orientação acerca da importância do comparecimento às consultas e dos cuidados gerais durante os primeiros anos de vida. Com o intuito de consolidar alguns conceitos populares e tornar o encontro lúdico, foi realizada um sessão de CD comunitário onde todas as crianças compareceram em uma tarde para troca de informações entre as mães, desmitificação de mitos alimentares, interação social quando os profissionais de saúde avaliaram o grupo em seu desenvolvimento e em relação aos hábitos alimentares e situação da saúde do grupo de menores sob responsabilidade da UBS de Nova Aparecida, com troca de experiências das genitoras.

A vivência profissional desenvolvida nesse ambiente foi de grande significância, pois possibilitou perceber que é preciso uma maior conscientização por parte das mães referente à importância da adesão e conscientização no acompanhamento e sob os aspectos que norteiam o cuidado à saúde infantil.

Por meio dos relatos das mães, percebe-se que os principais resultados alcançados com a roda de conversa foram o melhor esclarecimento sobre a rotina de acompanhamento do desenvolvimento das crianças esclarecendo-se que não é apenas verificação do peso como entendiam algumas mães sobre a real importância do CD.

A roda constituiu em espaço de compartilhamento de experiências e saberes, maior aproximação das famílias com o serviço de saúde, despertando o protagonismo do cuidar e incentivando a capacidade de fazer escolhas conscientes.

No entanto, a dificuldade encontrada pela equipe foi a falta de conhecimento a respeito da necessidade das mães em conhecerem seus filhos e a interação entre estas e as crianças para se obter um desenvolvimento dentro dos padrões normativos de saúde pública conduzida pelos profissionais que gerenciam a estratégia saúde da família na comunidade.

Portanto, compreende-se a necessidade de realizar ações educativas no cotidiano da Estratégia Saúde da Família, por meio de dinâmica de grupo, que visem melhor orientação da população, favorecendo uma maior aproximação entre os usuários e a equipe, criando vínculo de confiança e promovendo maior adesão ao acompanhamento periódico de consultas em

puericultura.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo permitiu conhecer o perfil das gestantes e das crianças pertencentes ao território de abrangência da Unidade de Saúde de Nova Aparecida situada no município de Santana do Matos/RN, através de atividades desenvolvidas com a finalidade de melhorar a qualidade do atendimento pré-natal de risco habitual e incentivo à puericultura. Esta análise foi realizada através de rodas de conversas com escuta ativa e trocas de experiências, guiados com base nos parâmetros da assistência ao pré-natal e cuidados com a saúde da criança preconizados pelo Ministério da Saúde.

Frente aos resultados encontrados, foi possível identificar que grande parte da amostra apresenta falta de conhecimento sobre os direitos à saúde e os deveres em relação à responsabilização pelo “ser saudável” enfatizando a notável falta de compromisso que cada mulher mostra com sua saúde e os entraves das crenças do interior quando voltadas para um crescimento e desenvolvimento saudável, sendo assim, conhecer as crenças populares é fundamental para que os profissionais que prestam assistência pré-natal e cuidados a saúde da criança elaborem estratégias adequadas, diante da realidade desta população.

O acompanhamento em puericultura e do pré-natal permite prevenção e detecção de agravos em tempo oportuno, reduzindo riscos na criança, maternos e fetais. As intervenções realizadas buscaram o conhecimento uniforme para os grupos específicos e as trocas de experiência de cada um no contexto da gravidez na melhor qualidade e o crescimento e desenvolvimento das crianças dentro do parâmetro crescer e desenvolver com saúde. Ainda que o estudo tenha demonstrado maior autonomia, da mulher em relação ao seu plano de cuidar, buscando assistência durante o pré-natal, algumas gestantes não realiza o número mínimo de consultas preconizadas pelo Ministério da Saúde e não faz o acompanhamento em puericultura da criança nos primeiros anos de vida. Buscando apenas, acompanhamento quando a saúde encontra-se deteriorada.

Apesar da procura por assistência médica durante o pré-natal e no crescimento e desenvolvimento da criança, onde os profissionais de saúde prestam acompanhamento a esses grupos específicos, foi verificado que é de suma importância à valorização dos anseios, dúvidas e crenças para um melhor manejo destes grupos, visto que determinadas informações necessitam ser desmistificadas para que a promoção da saúde seja realizada por completo. Portanto é de extrema importância a realização de ações educativas no cotidiano da Estratégia Saúde da Família, por meio de dinâmica de grupo, que visem melhor orientação da população, com o intuito de desmistificar crenças, favorecendo uma maior aproximação entre as gestantes, crianças e cuidadores com a equipe, criando vínculo de confiança e promovendo uma maior adesão ao acompanhamento periódico de consultas.

No decorrer da execução da microintervenção muitas dificuldades e limitações foram enfrentadas, notadamente a maior e mais assustadora se deu devido à pandemia que assola o

país, o avanço não foi o esperado pela necessidade de isolamento social e o temor populacional que impediu novos encontros com a equipe de saúde, bem como, restrição na coleta de dados. A medicina comunitária necessita com urgência aproximação de valores de verdade para conduzir a prática da saúde pública no Brasil.

4. REFERÊNCIAS

ANDREUCCI, CB, CECATTI, JG. Desempenho de indicadores de processo do Programa de Humanização do Pré-natal e Nascimento no Brasil: uma revisão sistemática. **Cad Saude Publica**. v. 27, n. 6, p. 1053-64, 2011.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Pré-natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada: manual técnico. Brasília: **Ministério da Saúde**; 2006. (Série A. Normas e Manuais Técnicos);(Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos; Caderno nº 5).

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2020. Resultado dos Dados Preliminares do Censo – 2019. www.cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/santana-dos-matos/panorama